

ASSINATURAS AO MANIFESTO (lista alfabética):

- Dr. Ademar Gomes Bandeira, Ex-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) da Universidade Federal da Paraíba bandeira@dse.ufpb.br
- Dr. Alessandro Rapini, Editor de Área da revista Rodriguésia rapinibot@yahoo.com.br
- Dr. Alexandre Reis Percequillo, Editor de área da revista Biota Neotropica (Mammalia) percequi@esalq.usp.br
- Dr. Alfredo Ricardo Langguth Bonino, Universidade Federal da Paraíba, Comitê Assessor do CNPq, Zoologia boninomvd@hotmail.com
- Dra. Ana Lucia Prudente, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi prudente@museu-goeldi.br
- Dra. Anna Luiza Ilkiu Borges, Editora Científica do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Naturais e Vice-Coordenadora do Programa de Botânica da Universidade Federal Rural da Amazônia Museu Paraense Emílio Goeldi ilkiuborges@yahoo.com.br boletim@museu-goeldi.br
- Dr. Antonio Domingos Brescovit, Curador Substituto de Arachnida e Miriápoda do Instituto Butantan, anyphaenidae@butantan.gov.br
- Dr. Antonio Salatino, Membro da Comissão Editorial de Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo asalatin@ib.usp.br
- Dr. Benedito Barraviera, Editor da revista Journal of Venomous Animals and Toxins e Presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) bbviera@gnosis.com.br
- Dr. Carlo Magenta Cunha, Editor da revista Strombus carlomagenta@gmail.com
- Dr. Carlos Alberto Gonçalves da Cruz, Editor Associado da revista South American Journal of Herpetology cagacruz@uol.com.br
- Dr. Carlos Roberto F. Brandão, Presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, ex-Diretor do Museu de Zoologia da USP e ex-Editor das revistas científicas do Museu de Zoologia crfbrand@usp.br
- Dr. Carlos Arturo Navas Iannini, Editor Associado da revista South American Journal of Herpetology navas@usp.br
- Sr. Carlos Henckes, Presidente da Sociedade de Conquiliologistas do Brasil carlos@femorale.com
- Dr. Carlos A. Joly, Editor da revista Biota Neotropica cjoly@unicamp.br
- Dr. Carlos Henke de Oliveira, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia/URI ecologia@uricer.edu.br
- Dr. Carlos J. E. Lamas, Co-Editor das publicações do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo einicker@usp.br
- Dr. Cláudio José Barros de Carvalho, Editor da Revista Brasileira de Entomologia cjbcarva@ufpr.br
- Dra. Clarice Bernhardt Fialho, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul cbfialho@pro.via-rs.com.br
- Dr. Clóvis Barreira e Castro, Curador da Coleção de Cnidaria do Museu Nacional/UFRJ clovis.castro@coralvivo.org.br
- Dra. Christine Strussmann, Editora Associada da revista Phyllomedusa - Journal of Herpetology christine@ufmt.br
- Dr. Cristiano Nogueira, Editor Associado da Revista Biota Neotropica c.nogueira@conservacao.org
- Dra. Cynthia P. A. Prado, Editora de Área da revista Cuadernos de Herpetología cyn_prado@yahoo.com.br
- Dr. Dalton de Souza Amorim, Editor da revista Neotropical Diptera dsamorim@usp.br
- Dra. Débora de Oliveira Pires, Curador da Coleção de Cnidaria do Museu Nacional/UFRJ e Editora de Área das Publicações do Museu Nacional/UFRJ debora.pires@coralvivo.org.br
- Dra. Denise de Cerqueira Rossa Feres, Curadora da Coleção Científica de Amphibia da UNESP de São José do Rio Preto denise@ibilce.unesp.br
- Dr. Eduardo A. B. Almeida, Editor de Área das revistas Zootaxa e Revista Brasileira de Entomologia (Hymenoptera) eduardo.almeida@ufabc.edu.br
- Dra. Eliza Maria Xavier Freire, Curadora da Coleção Herpetológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte elizajuju@ufnet.br
- Dra. Erika Hingst-Zaher, Editora do Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia hingstz@usp.br
- Dr. Eurico Cabral de Oliveira Filho, Curador do Herbário Ficológico do Depto de Botânica, IB, USP euricodo@usp.br
- Dr. Francisco Langeani, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Estadual Paulista, Campus de São José do Rio Preto langeani@ibilce.unesp.br
- Dr. Francisco Luis Franco, Curador da Coleção de Herpetologia do Instituto Butantan e Membro do Corpo Editorial da revista Salamandra ffranco@butantan.gov.br

Dr. Gregório Cardoso Tápias Ceccantini, Curador da Xiloteca do Departamento de Botânica do IB, Universidade de São Paulo, gregorio@usp.br

Dra. Helenice Mercier, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Botânica do IB da Universidade de São Paulo hmercier@usp.br

Dr. Hussam Zaher, Editor das publicações do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo hzaher@usp.br

Dra. Ima Célia Guimarães Vieira, Diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCT ima@museu-goeldi.br

Dr. Iury Accordi, Presidente da Sociedade Brasileira de Ornitologia presidencia.sbo@ararajuba.org.br

Dr. Jaime Bertoluci, Editor-Chefe da revista Phyllomedusa – Journal of Herpetology bertoluc@esalq.usp.br

Dr. Jefferson Prado, Ex-Editor Chefe da Revista Brasileira de Botânica e da Acta Botanica Brasílica, atualmente Editor de Área do Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica jprado.01@uol.com.br

Dr. João Alves de Oliveira, Curador da Coleção de Mastozoologia do Museu Nacional/UFRJ, Membro do Comitê Editorial das Publicações do Museu Nacional/UFRJ jaoliv@mn.ufrj.br

Dr. João Ubiratan Moreira dos Santos, Coordenador do Programa de Ciências Biológicas (Botânica) da Universidade Federal Rural da Amazônia / Museu Paraense Emílio Goeldi bira@pesquisador.cnpq.br

Dr. José Albertino Rafael, Editor de Área da Revista Brasileira de Entomologia jarafael@inpa.gov.br

Dr. José Rubens Pirani, Chefe do Departamento de Botânica do IB da Universidade de São Paulo, Editor-responsável do Boletim de Botânica da USP pirani@usp.br

Dr. Jorge Reppold Marinho, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia/URI ecologia@uricer.edu.br

Dr. José P. Pombal Jr., Curador da Coleção de Anfíbios do Museu Nacional/UFRJ e membro do corpo editorial das revistas South American Journal of Herpetology e Phyllomedusa - Journal of Herpetology pombal@acd.ufrj.br pombalmn@gmail.com

Dr. Leandro Ferreira, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi lyferreira@museu-goeldi.br

Dr. Leandro de Oliveira Salles, Presidente da Associação Memoria Naturalis (AMNAT) losalles@mn.ufrj.br

Dra. Lucia Fransozo, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu mlnf@ibb.unesp.br

Dra. Lúcia Massutti de Almeida, Presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia lalmeida@ufpr.br

Dra. Luciane Marinoni, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Entomologia) da Universidade Federal do Paraná lmarinoni@ufpr.br

Dr. Luciano Paganucci de Queiroz, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana lqueiroz@uefs.br

Dr. Luis Fábio Silveira, Editor da Revista Brasileira de Ornitologia lfsilvei@usp.br

Dr. Luiz Ricardo L. Simone, Curador da Coleção de Malacologia do Museu de Zoologia da USP e Membro do Comitê editorial da revista Strombus lrsimone@usp.br

Ms. Magno Segalla, Presidente da Sociedade Brasileira de Herpetologia e Editor da revista South American Journal of Herpetology msegalla@gmail.com

Dr. Marcus Alves, ex-Coordenador (2003-2007) do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Pernambuco; Editor da Área de Taxonomia da Revista Rodriguésia sedges@terra.com.br

Dra. Marcela L. Monné, Editora de Área da Revista Brasileira de Entomologia e das publicações do Museu Nacional/UFRJ mlmonne@uol.com.br

Dr. Marcelo Felgueiras Napoli, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Animal da Universidade Federal da Bahia napoli@ufba.br

Dr. Marcelo Hermes, Co-Editor das revistas PLoS ONE e Comparative Biochemistry and Physiology iluminismo.unb@gmail.com

Dr. Marcelo Maisonette Duarte, Editor da revista Iheringia Série Zoologia marcelo@fzb.rs.gov.br

Dr. Marcelo Ribeiro de Britto, Professor Adjunto II Museu Nacional/UFRJ - Setor de Ictiologia – Departamento de Vertebrados mrbritto2002@yahoo.com.br

Dr. Marcelo Rodrigues de Carvalho, Editor de Área (Pisces) da revista Zootaxa mrcarvalho@ib.usp.br

Dr. Marcelo Tavares, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) (PPGBAN) da Universidade Federal do Espírito Santo tavares.mt@gmail.com

Dr. Marcio Roberto Costa Martins, Editor Associado da revista South American Journal of Herpetology jararaca@ib.usp.br

Dr. Marcos André de Carvalho, Curador da Coleção de Vertebrados da Universidade Federal do Mato Grosso marcos.mac@gmail.com

Dr. Marcos D. S. Tavares, Editor da revista Nauplius mdst@usp.br

Dra. Maria Cristina dos Santos Costa, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi pgzool_coord@museu-goeldi.br

Dra. Maria das Graças Lapa Wanderley, Editora da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, Instituto de Botânica, São Paulo gracaw@terra.com.br

Dra. Maria Laene Moreira Carvalho, Editora da Revista Brasileira de Sementes mllaene@gmail.com

Dra. Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo, Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Botânica, Editora-Chefe da Acta Botanica Brasilica e Editora Responsável pela Flora Fanerogâmica da Ilha do Cardoso margaridamelo@terra.com.br

Dr. Marinus Hoogmoed, ex-Editor do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Naturais marinus@museu-goeldi.br

Dr. Mario de Vivo, Curador da Coleção de Mastozoologia e Membro do Corpo Editorial da revista Papéis Avulsos de Zoologia mdvivo@usp.br

Dr. Martín R. Alvarez, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Estadual de Santa Cruz malva@uesc.br

Dr. Miguel Angel Monné Barrios, Ex-Vice-Diretor do Museu Nacional/UFRJ e Editor das publicações do Museu Nacional/UFRJ monne@uol.com.br

Dr. Miguel T. U. Rodrigues, Ex-Diretor do Museu de Zoologia da USP mturodri@usp.br

Dr. Milton Groppo, Editor da revista Acta Botanica Brasilica. Departamento de Biologia, FFCLRP-USP (Ribeirão Preto, SP) groppo@ffclrp.usp.br

Dr. Naércio Aquino de Menezes, Membro do Advisory Board do Brazilian Journal of Biology naercio@usp.br

Dra. Nanuza Luiza de Menezes, Membro da Comissão Editorial de Boletim de Botânica da USP nanuzalm@usp.br

Dr. Nelson Jorge da Silva Jr., Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde da Universidade Católica de Goiás njsj@ucg.br

Dr. Nelson Papavero, Co-Editor da revista Neotropical Diptera nelsonpapavero@gmail.com

Dr. Nelson Rodrigues Sanjad, Diretor da Coordenação de Comunicação e Extensão do Museu Paraense Emílio Goeldi e Editor Científico do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas nsanjad@museu-goeldi.br

Dr. Nilson Gabas Jr., Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi gabas@museu-goeldi.br

Dr. Niro Higuchi, Editor da revista Acta Amazonica higuchin@uol.com.br

Dra. Paula Beatriz de Araujo, Presidente da Sociedade Brasileira de Carcinologia pbaraujo@portoweb.com.br

Dr. Paulo Sergio D'Andrea, Presidente da Sociedade Brasileira de Mastozoologia dandrea@ioc.fiocruz.br

Dr. Paulo Günter Windisch, Presidente da Sociedade Botânica do Brasil, SBB, pteridos@gmail.com

Dra. Rafaela Campostrini Forzza, Curadora do Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro rafaela@jbrj.gov.br

Dr. Reginaldo Constantino, Editor Associado da revista Zootaxa, constant@unb.br

Dr. Renato Neves Feio, Curador da Coleção de Herpetologia do Museu de Zoologia da Universidade Federal de Viçosa rfeio@ufv.br

Dr. Renato de Mello-Silva, Curador do Herbário do Departamento de Botânica do IB, Universidade de São Paulo mellosil@usp.br

Dr. Ricardo J. Sawaya, Editor de Área da revista CHECKLIST - Journal of Species Lists and Distribution sawaya@butantan.gov.br

Dr. Robson Tamar da Costa Ramos, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) (PPGCB-UFPB) da Universidade Federal da Paraíba robtamar@dse.ufpb.br

Dr. Rodney Ramiro Cavichioli, Presidente da Sociedade Brasileira de Zoologia e Coordenador do Fórum das Sociedades Científicas Brasileiras de Zoologia cavich@ufpr.br

Dr. Rogério Pereira Bastos, Curador da Seção de Herpetologia da Coleção Zoológica da Universidade Federal de Goiás rogerio@persogo.com.br

Dra. Rosaly Ale Rocha, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA alerocha@inpa.gov.br

Dr. Rosana Moreira da Rocha, Editora Associada da revista Biota Neotropica rmrocha@ufpr.br

Dra. Rozane Maria Restello, Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia/URI e Editora da Revista Perspectiva revistaperspectiva@uricer.edu.br

Dr. Rudi Weiblen, Editor da revista Ciência Rural cienciarural@mail.ufsm.br rudiweiblen@gmail.com

Dr. Rui Cerqueira, Editor Chefe do Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia rui@biologia.ufrj.br

Dr. Sergio Alex K. de Azevedo, Diretor do Museu Nacional/UFRJ sazevedo@mn.ufrj.br

Dr. Sergio A. Vanin, Diretor do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo savanin@ib.usp.br

Dr. Silvio Shigueo Nihei, Editor de Área da Revista Brasileira de Entomologia, Editor Associado da Biogeography & Systematics silvionihei@ib.usp.br

Dra. Sonia Barbosa dos Santos, Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia gundlachia@yahoo.com.br

Dra. Taciana Barbosa Cavalcanti, Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Editora da Área de Fanerógamas da Acta Botanica Brasileira taciana@cenargen.embrapa.br chpd@cenargen.embrapa.br

Dra. Takako Matsumura Tundisi, Editora da revista Brazilian Journal of Biology bjb@bjb.com.br takako@iie.com.br

Dr. Taran Grant, Curador da Coleção de Herpetologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Membro do Corpo Editorial da revista Copeia taran.grant@puers.br

Dra. Teresa Cristina Sauer de Avila-Pires, Ex-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi e Membro do Corpo Editorial da revista Phyllomedusa avilapires@museu-goeldi.br

Dr. Ubirajara Ribeiro Martins de Souza, ex-Editor-Chefe da Revista Brasileira de Entomologia urmsouza@usp.br

Dr. Ulisses Caramaschi, Ex-Vice-Diretor do Museu Nacional/UFRJ e Editor das publicações do Museu Nacional/UFRJ ulisses@acd.ufrj.br

Prof. Dr. Vanner Boere, Presidente da Sociedade Brasileira de Etologia vannerboere@uol.com.br

Dr. Walter Boeger, Editor da revista ZOOLOGIA (antiga Revista Brasileira de Zoologia) wboeger@ufpr.br

Dr. Yuri L. R. Leite, Editor da revista Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão [yleite@gmail.com](mailto:ylete@gmail.com)

Dra. Zelinda Maria Braga Hirano, Presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia zehirano@hotmail.com

Dra. Zilá Luz Paulino Simões, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Entomologia da FFCLRP-USP zlsimoe@usp.br

ANEXO – CARTA ENVIADA AO PRESIDENTE DA CAPES EM 20 DE MAIO DE 2009

Ilmo. Sr.
Dr. Jorge Almeida Guimarães
Presidente da CAPES
20 de Maio de 2009
Senhor Presidente,

A instituição de uma metodologia continuada de avaliação da produção científica brasileira pela CAPES parecia representar, em um primeiro momento, um estímulo saudável ao aprimoramento da produção científica nacional. De fato, a implantação do QUALIS aprimorou substancialmente a qualidade de nossas revistas e a produção científica de nossos programas de pós-graduação. A comunidade científica não somente procurou publicar em periódicos com maior índice de impacto como também foi visível o esforço por parte de vários editores de revistas nacionais em melhorar a qualidade dos nossos meios de divulgação, na esperança de ver suas revistas reconhecidas pela CAPES.

Entretanto, o devido reconhecimento pelo esforço empreendido não veio. Pelo contrário, percebemos agora, com apreensão, que algumas das mais importantes revistas nacionais nas áreas de Zoologia e Botânica foram rebaixadas no novo QUALIS, apesar das melhorias substanciais pelas quais vêm passando. Algumas destas revistas, a exemplo dos Papéis Avulsos de Zoologia, dos Arquivos e Boletim do Museu Nacional, do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, da Acta Botanica Brasílica, da Hoehnea e da Revista Brasileira de Botânica, são reconhecidas internacionalmente e foram utilizadas historicamente como veículos importantes de divulgação da comunidade científica brasileira. Cabe salientar que o Arquivo do Museu Nacional é a revista científica mais antiga do Brasil, publicada ininterruptamente desde 1875 e agora se vê ameaçada de extinção. Outras, com histórico mais recente, também passaram por uma profunda reformulação e já despontam como importantes veículos de comunicação nas suas áreas de especialidade. Muitas destas revistas pertencem a Sociedades científicas que contam em seu corpo editorial com pesquisadores com longo histórico de produção científica de qualidade. Podemos citar entre estas a Revista Brasileira de Ornitologia e a ZOOLOGIA (antiga Revista Brasileira de Zoologia), além das já citadas Acta Botanica Brasílica (revista oficial da Sociedade Brasileira de Botânica) e a Revista Brasileira de Botânica (revista da Sociedade Botânica de São Paulo). Nenhuma destas revistas foi qualificada pelo QUALIS à altura da posição que ocupam, especialmente por terem sido historicamente responsáveis pela divulgação das ciências zoológica e botânica brasileiras.

É importante ressaltar que o Brasil vive um momento de grande efervescência nas ciências biológicas, que resultou em aumento substancial de produtividade. Esta fase vem impulsionando a reformulação de algumas revistas, assim como tem favorecido o surgimento de outras em áreas onde ainda é clara a carência de veículos de comunicação para divulgação do conhecimento científico. Neste esforço, visando atender aos critérios da CAPES, estas revistas mantêm atualmente normas rígidas de publicação, asseguradas por corpos editoriais de qualidade que reúnem destacados especialistas de todo o mundo. Contudo, apesar da maioria destas revistas nacionais apresentar hoje a qualidade, o formato e a regularidade das melhores revistas internacionais da área, correm o risco de serem extintas por falta de apoio e reconhecimento por parte do sistema de avaliação QUALIS. A eventual extinção da maioria das revistas brasileiras eliminará de vez a oportunidade histórica que o Brasil tem de se firmar como uma liderança detentora de veículos de comunicação de qualidade para esta importante área de conhecimento.

Considerando o alto nível de penetração e de citação destas revistas no cenário internacional, bem como sua adequação evidente às novas regras internacionais de divulgação científica, vemos com apreensão a sua classificação nos patamares mais inferiores (B4 e B5) do QUALIS. Entretanto, a inclusão destas revistas nos níveis B4 e B5 não se deve ao baixo valor de Fator de Impacto (FI) das revistas em questão, mas ao simples fato do próprio QUALIS não dispor de meios para calcular o FI das revistas brasileiras. A alternativa encontrada pelo programa parece ter sido a de classificar todas as revistas que não estejam no Journal Citation Report (JCR) nos níveis mais baixos da sua escala de avaliação. Uma alternativa mais adequada e justa teria sido a de solicitar a organismos especializados independentes, como a BIREME sediada no Estado de São Paulo, a produção dos índices de impacto das revistas brasileiras que ainda não pertencem ao JCR. Tal medida evitaria a implementação de regras conciliatórias arbitrárias, tais como a designação de um grupo de revistas “indicadas” para comporem o grupo A do QUALIS, revistas estas com índices de penetração, qualidade e citação iguais ou inferiores aos de outras revistas nacionais que não tiveram a sorte de serem escolhidas. Neste ponto específico, a nova comissão do QUALIS informou que não adotará esta prática para o próximo triênio. Entretanto, apesar da medida ser salutar porque acaba com uma condenável prática clientelista, esta não é suficiente e não repara as

distorções e incoerências ainda existentes nos procedimentos de avaliação do QUALIS. Um indício da sua incoerência pode ser ilustrado no abandono, sem razão aparente, do índice de meia vida como valor de avaliação das revistas. Este índice é de grande relevância em razão das especificidades das áreas de Botânica e Zoologia e deveria, no nosso entender, receber maior importância no processo de avaliação. A decisão de eliminar o índice de meia vida do processo de avaliação não constitui uma decisão em sintonia com as especificidades da área.

As revistas brasileiras têm a difícil tarefa de se consolidarem em um ambiente hostil, tanto fora como dentro do País, enfrentando a concorrência das revistas estrangeiras e o gargalo da avaliação QUALIS. O próprio meio acadêmico tem se encarregado de avaliar as revistas ao produzir uma pressão salutar que leva, em última instância, à hierarquização das revistas por mérito. Neste sentido, a nova iniciativa QUALIS é prejudicial, pois não estimula a consolidação da nossa ciência, mas reforça a desagregação do nosso conjunto de revistas de qualidade da área. Atribuir o nível de mérito adequado às revistas brasileiras certamente estimularia um círculo virtuoso que levaria, em última instância, a que se igualem em competitividade com revistas internacionais de “nível A” no JCR.

Com base no exposto acima e em nome das diversas sociedades, entidades e instituições representadas aqui, sugerimos que a CAPES, após consulta à comunidade científica, revise as regras recentemente implantadas visando uma avaliação mais justa das revistas brasileiras e internacionais, compatível com uma melhora sustentada da qualidade das nossas revistas mais importantes. Neste sentido, apontamos como um caminho alternativo para as revistas nacionais, o uso pela CAPES do sistema SciELO, que vem avaliando e monitorando há anos o parque de revistas científicas brasileiras. A SciELO oferece as mesmas ferramentas quantitativas fornecidas pelo JCR, que poderiam ser empregadas para ranquear as revistas brasileiras independentemente do grupo de revistas incluídas nesta base de dados. A criação de duas listas QUALIS independentes, uma internacional gerenciada através dos índices JCR (que incluiria revistas internacionais e nacionais que dispõem desse sistema de avaliação) e outra nacional cuja avaliação seria baseada nos índices SciELO, representaria um estímulo à publicação de qualidade e à melhora das revistas nacionais, evitando também o estabelecimento de metodologias compensatórias questionáveis para as revistas que não pertencem à base de dados JCR. Acreditamos que dessa forma, o sistema QUALIS não funcionará como um fator de desestímulo para a publicação de artigos de qualidade em revistas nacionais devido a causas circunstanciais. Mais do que exportar autores para revistas internacionais, precisamos tornar nossas revistas atraentes para nossos próprios autores e para autores de outros países.

Este documento foi endossado e segue assinado por 78 pesquisadores brasileiros representando 14 sociedades científicas brasileiras, 22 Programas de Pós-Graduação em Zoologia e Botânica e 31 revistas nacionais de Zoologia e Botânica.

ANEXO – RESPOSTA ENVIADA PELO COMITÊ DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I DA CAPES

27 de maio de 2009
Ilmo. Sr.
Prof. Hussam Zaher
Museu de Zoologia da USP

Prezado Sr.

Em resposta à carta encaminhada ao Presidente da CAPES, Dr. Jorge Guimarães, a respeito da classificação de revistas de Botânica e Zoologia fazemos os seguintes esclarecimentos.

Inicialmente é equivocado afirmar que as revistas nacionais foram "rebaixadas" porque o padrão de comparação não é mais o mesmo. Isto provavelmente reflete a falta de informação sobre o sistema de avaliação e também demonstra desconhecimento sobre o histórico da área. Assim, aproveitamos para informá-lo sobre o assunto em questão.

A partir de 2001 a área das Ciências Biológicas I (CBI) adotou um procedimento no sentido de valorizar revistas nacionais porque entende que elas têm um importante papel na divulgação do conhecimento científico. Sendo assim, os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em 2001 das subáreas da Botânica, Zoologia, Genética, Biologia Geral e Oceanografia, indicaram um conjunto de periódicos nacionais que passaram a ser classificados como equivalentes a produtos Qualis A Internacionais. São eles: Acta Botanica Brasilica, Brazilian Archives of Biology and Technology, Brazilian Journal of Microbiology, Brazilian Journal of Oceanography, Brazilian Journal of Plant Physiology, Genetics and Molecular Biology, Genetics and Molecular Research, Inheringia (Zoologia), Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Brasileira de Botânica e Rodriguesia. Vale ressaltar que naquele ano o uso do Fator de Impacto passou a ser considerado na classificação dos periódicos, portanto, as revistas nacionais, apesar de não apresentarem o índice do FI estabelecido na época, foram reconhecidas como tal. Convém ressaltar que a escolha e indicação das revistas foi feita pelos próprios Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

Como resultado, houve um aumento significativo no número de artigos enviados às revistas o que permitiu para muitas delas, aumento nos respectivos índices de impacto.

A CAPES vem atuando de maneira decisiva no apoio aos principais periódicos científicos nacionais, seja diretamente com recursos, seja pela divulgação via Portal de Periódicos. Em 2008 o número de periódicos brasileiros no *web of science* (ISI) ultrapassou a marca de 100, um crescimento de mais de 200% no período de 2002 a 2008, permitindo um aumento significativo quanto à visibilidade internacional. Isto reflete o aumento do interesse da comunidade internacional pelos conhecimentos gerados no país.

A partir de 2008 a CAPES iniciou uma classificação de periódicos baseada em nova estratificação (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5). A área das Ciências Biológicas I atendeu uma antiga reivindicação dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e criou duas Câmaras chamadas de GBG (Genética e Biologia Geral) e BOZ (Botânica, Oceanografia e Zoologia). Isto deveu-se ao fato de não ser mais possível classificar as revistas dentro da área com apenas um índice de Fator de Impacto. Assim, os periódicos da câmara BOZ foram estratificados entre si sem sofrer a influência dos periódicos da Genética e Biologia Geral, sabidamente apresentando índices de fator de impacto mais elevados.

As revistas indicadas pelos Coordenadores (vide lista acima) foram classificadas no estrato B3, ou seja, com índices de FI variando de 0,21 a 0,42, para a câmara BOZ. Entretanto, muitas das revistas nacionais foram classificadas em estratos superiores haja vista que apresentavam FI acima da faixa indicada. Portanto, a correta classificação das revistas Acta Botânica Brasilica e Revista Brasileira de Botânica (contrariamente ao informado na correspondência anterior) não é no estrato B4, mas sim no estrato B3. Todas as revistas presentes no Scielo Brasil foram estratificadas em B4, apesar de muitas delas não apresentarem fatores de impacto. Em B5 foram classificadas as revistas sem fator de impacto que não estão presentes no Scielo e que estejam vinculadas a uma Base de dados.

É importante ressaltar o esforço implementado por várias revistas científicas brasileiras na melhoria da qualidade e na busca de indexação a Bases de Dados internacionais. Como resultado os periódicos ganharam visibilidade (nacional e internacional) que refletiram em aumento nos respectivos fatores de impacto. Assim, os periódicos

foram classificados em estratos superiores ao B3 (normalmente usados para as revistas indicadas). A seguir são listados vários periódicos utilizados principalmente na câmara BOZ e suas respectivas estratificações: Neotropical Ichthyology (B1), Scientia Agricola (B1), Anais da Academia Brasileira de Ciências (B1), Neotropical Entomology (B2), Revista Brasileira de Entomologia (B2), Revista Brasileira de Zoologia (B2).

Gostaríamos ainda de esclarecer que a nova proposta de classificação para o WebQualis das Ciências Biológicas I foi discutida por uma Comissão composta por Botânicos, Zoólogos e Geneticistas. A proposta foi apresentada há cerca de um ano aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da área das Ciências Biológicas I em reunião realizada em Brasília e vem sendo discutida nos mais diferentes foros, portanto, causa-nos surpresa o teor da carta uma vez que há canais apropriados para discutir assuntos desta natureza. Ressaltamos ainda que esta Coordenação, juntamente com as anteriores, coordenadas pelos Profs. João Antonio Pegas Henriques e Adalberto Val, respectivamente, sempre estiveram abertas ao diálogo com os Coordenadores, docentes e membros da comunidade científica brasileira.

Atenciosamente,

Marcio de Castro Silva Filho Egberto Moura
Coordenador da CBI Coordenador Adjunto da CBI